infoserv

Jornal do Sindicato dos Servidores Públicos de Vinhedo - SSPV

Agosto 2018

servidores vinhedo.org.br





Reorganizar, Lutar e Avançar

Nova diretoria do SSPV: lutar e avançar!

Editorial

pesar da conjuntura nacional de retirada de direitos e da tradicional truculência da prefeitura com o funcionalismo público, o próximo período pode ser favorável para o avanço da luta dos servidores de Vinhedo. Alguns pontos podem ser destacados:

Eleições nacionais: na metade de agosto, começa a campanha eleitoral. Com a impopularidade do governo Temer, as chances de serem eleitos candidatos comprometidos com os direitos dos trabalhadores e do povo brasileiro aumentam. O horizonte é a revogação da "reforma antitrabalhista", do congelamento dos gastos públicos e das entregas do pré-sal. É preciso estar atento e fazer acontecer: nenhum voto em que retirou direitos. Além disso, devido às relações dos políticos de Vinhedo com diversos candidatos, é improvável que sejam apresentados projetos impopulares, tanto pelo executivo quanto pelo legislativo.

Governo municipal: a tendência apontada no último editorial foi confirmada. O governo tucano de Jaime Cruz segue ladeira abaixo. Na sessão da Câmara Municipal do dia 06 de agosto, os vereadores aprovaram a instalação de uma Comissão Processante, com base em irregularidades nas contas públicas de 2015, como gastos abusivos com shows, descumpri-

mento da lei de licitações, não recolhimento de INSS e FGTS e descontrole da dívida municipal. A abertura da comissão foi aprovada por oito votos a quatro. Ou seja, **depois de tanto desgaste do executivo, a maioria governista na Câmara não existe mais.** Nesse sentido, é preciso

destacar o peso da luta contra o Decreto da Maldade, que pressionou vereadores da base a se posicionarem a favor dos servidores. Fato é que o governo de Jaime Cruz minguando. Qualquer investida para retirar direitos dos servidores e da população (como uma eventual tentativa de privatizar a Sanebavi) vai enfrentar muita resis-

tência de toda a cidade.

Sindicato: enquanto o governo municipal se desmancha, a organização sindical tem se reforçado. Desde o dia 23 de julho, o SSPV está com a diretoria renovada, com mais fôlego para a luta. Além disso, a vitória contra o Decreto da Maldade deu moral aos servidores e mostrou que a luta vale a pena, porque dá resultado. Os pró-

ximos passos são: intensificar a sindicalização, aumentar as visitas aos locais de trabalho, realizar mais atividades de formação. São todas ações para fortalecer o sindicato e aumentar a mobilização. Em termos de negociação com a prefeitura, nas próximas semanas, o foco deve estar

sindicato e aumentar a mobilização. Em termos de negociação com a prefeitura, nas próximas semanas, o foco deve estar

Enquanto o governo se desmancha, o sindicato se reforça. Desde o dia 23 de julho, o SSPV está com a diretoria renovada, com mais fôlego para a luta

no processo de mudança do regime celetista para estatutário, exigindo que seja realmente democrático e traga benefícios e segurança ao servidor. Entretanto, para alcançar os melhores resultados, não basta uma diretoria, é preciso que todos os servidores e servidoras participem da vida sindical. Com união, é possível avançar - e muito - no atual cenário.

Donizete Vicente: "Só a luta muda a vida"

Presidente do sindicato faz balanço das últimas gestões e projeta próximos anos

Lei de Diretrizes Orçamentárias 2019

Prefeitura insiste em políticas de austeridades mesmo com sucessivos aumentos na arrecadação

Comissão Processante contra prefeito

Câmara Municipal aprovou abertura de investigação que pode levar à cassação de Jaime Cruz (PSDB)

- 02 - - 03 - - 03 -

FNTRFVISTA

Donizete: "a força do sindicato é a união de todos"

Esta edição do **Infoserv**, a primeira após a posse da nova diretoria, traz uma entrevista com o presidente reeleito do SSPV, Donizete Vicente, que faz um balanço das últimas gestões e projeta as próximos lutas. As lembranças vão desde o enterro simbólico do ex-prefeito Milton Serafim até a queda do Decreto da Maldade

Infoserv: *Como era o sindicato antes* e o piso salarial de 2012? e o piso salarial do servidor. Con-

Donizete: A gente estava diante de um sindicato que não tinha ação. Só tinha assembleia para tirar pauta de reivindicação. Combinavam com o patrão, chegavam os índices e não tinha discussão. Isso foi trazendo indignação para algumas pessoas e resolvemos montar uma chapa para concorrer. Ganhamos a eleição e tivemos que começar toda uma luta. Eles não fizeram uma transição aberta. Chegamos e só tinha uma funcionária que não sabia informar nada. Eles desconfiguraram os computadores e ficamos sem nenhuma informação. Demorou quase três meses para acessar a conta do sindicato. Tinha duas salinhas bem pequenas, na rua Jundiaí. Conseguimos alugar esta casa ampla em que nós estamos. Antes, o advogado atendia uma vez por mês, das 9h ao meio-dia. O Vinícius Cascone passou a atender duas vezes por semana, quarta e sexta-feira, das 15h às 17h. Fomos ganhando a confiança do pessoal, termina o primeiro mandato e não tivemos chapa concorrente.

Infoserv: A primeira gestão foi de reorganização então?

Donizete: Nós colocamos uma frase desde o começo que era "Reorganizar, Lutar e Avançar" e o primeiro mandato foi para se reorganizar mesmo. O dinheiro foi para reorganizar a sede, a questão do jurídico. Mas também começamos a fazer luta, indo para a base, nos locais de trabalho. Fomos nos reorganizando e também mobilizando a base. Já em 2013 fizemos várias manifestações na Câmara, passeatas nas ruas e o "enterro" do exprefeito Milton Cruz. Nós colocamos um outdoor com o salário do prefeito

e o piso salarial do servidor. Conseguimos juntar mais de 400 pessoas em passeata até a prefeitura para fazer o enterro simbólico dele. Não demorou muito e ele deixou o mandato, passou para o Jaime Cruz, para não ser cassado.



Mudança para regime estatutário: "tem que sair, mas da forma correta"

Infoserv: Na segunda gestão, a principal luta foi contra o 'Decreto da Maldade'?

Donizete: Foi o que pegou, porque veio para arrebentar o funcionalismo público. Desde o começo, não aceitamos e fomos mobilizando, ganhando força. Foi um ano de luta. Depois da campanha salarial partimos para cima com tudo, com outdoors, campanhas, e acabou dando certo quando caiu o Decreto da Maldade. Era muito pesado para o servidor. Você ia na base e via gente trabalhando com atestado no bolso, com pé machucado, muitos com depressão. E quando perdia o ticket era 25% a 30% do salário. Foi muito cruel e indignou muito.

Infoserv: E para os próximos meses, qual é a principal pauta à vista?

Donizete: De início, tem a demanda da mudança para o estatuário, que é um anseio de muitos servidores e também da prefeitura. Acho que isso tem que sair, mas da forma correta. Eles tentaram fazer uma comissão toda errada, com vários cargos comissionados, e nós conseguimos uma liminar na Justiça para interromper o processo. O que pedimos é que seja realmente democrática. E que cada secretaria tenha suas demandas contempladas, com representantes próprios, porque cada uma tem sua particularidade.

Infoserv: *E essa história de privatizar a Sanebavi*?

Donizete: Não temos nada na mão, mas, como diz o ditado, onde fumega há fogo. Já precisamos trabalhar contra mais esse possível retrocesso. A Sanebavi é a única empresa da prefeitura que é superavitária e a privatização só traz precarização ao trabalhador.

Infoserv: A mobilização dos servidores será muito importante...

Donizete: A gente não esquece nunca da nossa frase "só a luta muda a vida". A última foi a queda do Decreto da Maldade, e do criador do Decreto, que foi junto. A gente tem que passar o recado de que temos que nos unir mais. Nada cai do céu. Tem gente que pensa "ah, você vai mudar por mim", mas o sindicato somos todos nós. A força do sindicato é a união de todos. Não adianta só uma diretoria lutar sozinha.

Leia a entrevista completa em servidoresvinhedo.org.br.

Agosto, 2018

VOTAÇÃO NA CÂMARA

Arrecadação segue crescendo...

LDO prevê aumento de 4% no orçamento da prefeitura para 2019

Tinhedo já foi conhecida pela qualidade de vida, cidade com ampla oferta de serviços públicos e com servidores valorizados. Infelizmente, essa não é mais a realidade. A fama que carregava não condiz com a situação atual. Embora seja uma das cidades mais ricas do estado e do Brasil, com orçamento municipal crescendo ano após ano, a Prefeitura de Vinhedo é incapaz de fazer retornar à população e aos servidores as riquezas da cidade. Mas por que isso acontece?

A arrecadação da Prefeitura de Vinhedo em 2018 será de aproximadamente R\$462 milhões. Para o ano que vem, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) prevê uma receita que ultrapassa os R\$483 milhões, ou seja, um crescimento em torno de 4%. No entanto, vemos que os maiores beneficiados não são a população e os servidores públicos, mas grandes grupos econômi-

cos que controlam Vinhedo e influenciam o governo municipal. Boa parte deles está ligada a atividades terceirizadas, como as empresas Litucera, Jofege e Mitra. Para se ter uma ideia, mais de 10% da verba da Secretaria de Educação, que é a secretaria de maior orçamento, é destinada

Inhedo já foi conhecida pela para pagar empresas terceirizadas.

Embora os defensores da terceirização aleguem que os custos da Prefeitura são reduzidos, sabemos que isso não é verdade. Serviços públicos terceirizados acabam sendo mais caros, além de mais precários, com remunerações reduzidas e sem estabilidade de emprego.

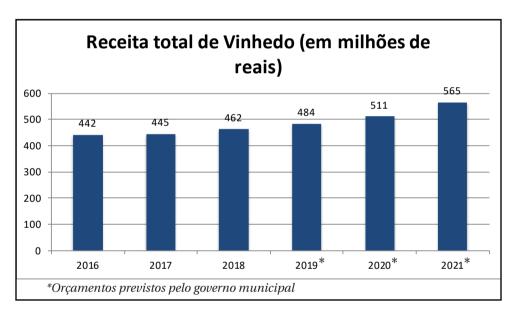
Um sinal de alerta para possíveis planos de terceirização ou privatização é o sucateamento contínuo dos serviços públicos. Quer dizer, precariza e depois terceiriza. É o que pode estar nhedo que prejudica a qualidade dos serviços públicos é a distribuição de Funções Gratificadas e Cargos Comissionados a pessoas ligadas ao governo, na maioria não concursadas. Essa postura, que em alguns casos é usada como chantagem ao servidor, causa o inchaço da folha de pagamento e se torna uma "desculpa" conveniente para a prefeitura não aumentar salários dos servidores. Enquanto a prefeitura usa o discurso de austeridade para retirar direitos de quem trabalha pela cidade, beneficia apadrinhados

políticos e grandes grupos econômicos.

Para que essa situação acabe, a gestão de Vinhedo precisa de mudança radical. Mesmo que o orçamento continue crescendo, é urgente lutar para que esses recursos retornem para a população, com melhor qualidade dos serviços públicos, e para os servidores, com valorização e reconhecimento.

Na atual conjuntura, isso exigirá enfrentar

as proposta indecentes de terceirização e privatização; as políticas irresponsáveis de austeridade; e qualquer tentativa de retirada de direitos. Sabemos que dinheiro tem. Vamos lutar para que os recursos beneficiem a população de Vinhedo e aqueles que trabalham pela cidade!



acontecendo com a Sanebavi. Embora seja bastante lucrativa, a empresa municipal vem sofrendo nos últimos anos com o abandono e a precarização do trabalho. O objetivo, como já se especula pela cidade, é a entrega para a iniciativa privada.

Outra prática da Prefeitura de Vi-

Entenda o passo a passo do processo contra Jaime Cruz

m seis de agosto, foi aberta Comissão Processante contra o prefeito Jaime Cruz (PSDB) na Câmara Municipal, por oito votos a quatro. A comissão, formada por Carlos Florentino (presidente), Rubens Nunes (relator) e Flávia Bitar, fica responsável por investigar irre-

gularidades das contas públicas de 2015 e apresentar um parecer para o plenário da Câmara em até 90 dias. A denúncia se baseia em análises do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado.

Ao fim da investigação, o parecer pode indicar a cassação do mandato

do prefeito. Nesse caso, a aprovação exigiria maioria composta (e não simples) do parlamento, ou seja, ao menos nove vereadores.

O SSPV apoiou a abertura da Comissão Processante e vai acompanhar as investigações.

Os servidores precisam de você na luta; sindicalize-se!

SSPV vem se consolidando **importância da luta coletiva**. Quando como referência na defesa de nossos direitos, entretanto, há um aspecto que precisa melhorar para continuarmos avançando: a taxa de sindicalização.

Depende de todos nós. O sindicato

vive da contribuição de seus associados. arrecadado, Com sede. alugamos a pagamos funcionários, organizamos campanhas e mobilizações. É a soma da contribuição sindical cada servidor que torna possível a existência do SSPV.

As conquistas do sindicato são para todos e todas servidoras, seia nas negociações salariais ou nas lutas contra retirada de direitos. Por isso, a sindicalização é um ato de solidariedade com seus colegas. Mais que isso, é um ato consciente da

você se sindicaliza, fortalece a defesa de todos os servidores públicos de Vinhedo, incluindo você mesmo.

Venha até o SSPV, na rua Aníbal Lélis de Miranda, 140, e preencha o formulário de sindicalização. Caso prefira, entre em contato pelo

> número 3876-6341 e peca para que a diretoria leve os documentos até seu local de trabalho. Aqueles que já são sindicalizados, conversem com seus colegas sobre importância do SSPV! Vale lembrar que,

além de tudo isso, os sindicalizados têm uma série de benefícios e convênios, que vão desde assessoria jurídica até ótica, escola de

inglês, plano odontológico, academia, clubes e hotéis.

O sindicato somos todos nós. Somese à luta, sindicalize-se!

De cara nova

Percebeu alguma coisa diferente no Infoserv? É o novo projeto gráfico. A partir desta edição de agosto, o jornal dos servidores vai ter cara nova. Queremos saber sua opinião. Envie críticas, sugestões ou apontamentos sobre o Infoserv para servidoresvinhedo.org.br.

Basta de retrocessos!

As centrais sindicais se uniram para organizar um dia nacional de mobilização em 10/08. Foi um dia para dizer basta aos retrocessos! Basta de desemprego, de retirada de direitos, de privatizações, de aumentos nos preços dos combustíveis e de sofrimento para o povo. O SSPV participou da mobilização em Campinas, no Largo do Rosário, junto com os trabalhadores filiados à Intersindical.

É preciso dar um basta na atual política do governo golpista e dos deputados e senadores que apoiaram a destruição das leis trabalhistas e votaram a favor da lei que congela os investimentos em saúde e educação. Contra os retrocessos, só a luta muda a vida!

Convênios



O SSPV defende que o trabalhador possa ter acesso a lazer, diversão e cultura de gualidade. Por isso, mantém convênio com o Centro de Formação e Lazer (CEFOL), em Valinhos, onde os associados e seus familiares têm à disposição três piscinas, prainha, campos de futebol, quadra de vôlei, parque infantil, salão de festas, pesqueiro e espaços para shows. O sindicato também é conveniado com estabelecimentos comerciais e com assessoria jurídica, para causas trabalhistas e administrativas, além de orientação advocatícia geral. Para saber mais, ligue 3876-6341 ou passe em nossa sede!















Classificados





(Servidor, anuncie aqui seu negócio)